



MUSEU DA PRESIDÊNCIA INAUGURA EXPOSIÇÃO “PAÇO DOS DUQUES – 50 ANOS: RESIDÊNCIA DE PRESIDENTES”

Paço dos Duques - 50 anos: Residência de Presidentes
Paço dos Duques de Bragança
Guimarães
25 de Junho a 6 de Setembro
Terça a Domingo
10h00-18h00

No próximo dia 25 de Junho, o Museu da Presidência da República, em colaboração com o Paço dos Duques, vai inaugurar a exposição “Paço dos Duques - 50 anos: Residência de Presidentes”, evocativa do cinquentenário da reconstrução do Paço Ducal de Guimarães e, consequentemente, dos 50 anos daquele imóvel enquanto residência oficial do Presidente da República no Norte do país. A exposição estará patente ao público na sala de exposições temporárias do Paço dos Duques, em Guimarães, entre o próximo dia 25 de Junho e 6 de Setembro.

A exposição inicia-se com as fases que marcaram as obras de reconstrução do Paço, a cargo da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, desde 1933 até à sua inauguração em 1959, pelo Presidente Américo Tomás. As intervenções, baseadas inicialmente na necessidade de respeitar a integridade e autenticidade do edifício, foram alvo de duras críticas, originando dúvidas sobre o modelo a utilizar na sua reconstrução. O arquitecto Alberto da Silva Bessa ficaria a dirigir a obra na sua fase final, de 1947 a 1959. Com a reabertura do Paço Ducal, o monumento adquiria as funções de Museu e de Residência de Verão do Chefe de Estado nas suas deslocações ao Norte do País.

Pouco tempo antes da reabertura do Palácio, em 1955, a Comissão do Mobiliário procede à selecção e aquisição de um notável conjunto de obras de arte, escolhido a partir das colecções de Museus e Palácios Nacionais, e também adquirido em vários leilões. Esta fase é dada a conhecer no segundo núcleo da exposição, através de algumas das mais relevantes obras, como as célebres tapeçarias de Pastrana ou a porcelana chinesa dos séculos XV e XVI. Será igualmente recriada a ala residencial do Paço.

A transformação de uma parte do edifício em residência do Presidente da República nas suas deslocações ao Norte, fez com que a cidade de Guimarães se tornasse, desde a década de 1950, no centro de visitas e cerimónias oficiais presididas pelos Presidentes da República. Serão, por isso, lembrados alguns dos momentos mais relevantes como: a recepção no Paço dos Duques ao Presidente do Brasil, Emílio Garrastazu Medici, em 1973, por Américo Tomás; o encontro oficial do Presidente Ramalho Eanes com os Reis de Espanha, em 1978; a escolha do Presidente Mário Soares para iniciar, em Guimarães, aquela que seria a sua primeira Presidência Aberta; as comemorações do Dia de Portugal em 2005, durante a presidência de Jorge Sampaio; e, em 2007, a reunião que o Presidente Aníbal Cavaco Silva ali realizou com os autarcas da região.